

15 de Outubro de 2010

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As principais praças asiáticas não apresentaram desempenho uniforme nesta sexta-feira. Enquanto alguns mercados passaram por um movimento de realização de lucros, a bolsa de valores de Xangai disparou 3,18%, com fortes ganhos das ações do setor bancário, e o mercado de Seul subiu 0,13%, com avanço do setor de tecnologia. Com relação às demais bolsas, Tóquio recuou 0,87% e Hong Kong cedeu 0,40%. As ações do setor financeiro estiveram entre as maiores perdas nestas praças, reagindo às notícias de investigação sobre processos de execução de hipotecas nos EUA. Entre os dados divulgados na região, destaque para a revisão da produção industrial do Japão no mês de agosto, que passou de -0,3% para -0,5% em relação ao mês de julho.

**EUROPA:** Indicadores ruins da atividade econômica dos EUA deram força ao movimento de realização de lucros e as bolsas da Europa encerraram a sessão de ontem com pequenas quedas. A bolsa de Londres recuou 0,35% e Paris caiu 0,24%, com péssimo desempenho das ações dos bancos. Os papéis do britânico Barclays registraram perdas de 4,1%. Na contramão, a bolsa de Frankfurt fechou a quinta-feira com alta de 0,32%. Destaque para as ações do setor farmacêutico. Na manhã de hoje as principais bolsas do continente operam sem direção uniforme. Enquanto Londres cai 0,2%, Paris e Frankfurt sobem 0,3% cada. O euro opera próximo da estabilidade e é cotado acima de US\$ 1,40. Entre os dados divulgados nesta sexta-feira, a inflação ao consumidor da Zona do Euro subiu 1,8% em setembro (base anual) e atingiu o maior patamar do ano. A balança comercial da região registrou déficit de 4,3 bilhões em agosto.

**EUA:** A sessão de ontem foi de perdas para os principais índices do mercado de ações de Nova York. O Dow Jones recuou 0,01%, o S&P-500, 0,36%, e o Nasdaq cedeu 0,24%. Os números divulgados ontem contribuíram para a performance ruim das bolsas – pedidos semanais de seguro-desemprego acima das projeções, déficit elevado da balança comercial e inflação ao produtor maior do que as expectativas – porém foram as notícias relacionadas ao setor financeiro que pesaram mais. Investigações sobre os procedimentos adotados pelos bancos nos processos de execução de hipotecas derrubaram as ações do setor financeiro. Bank of America desabou 5,2%, Citigroup, 4,9%, e Wells Fargo caiu 4,2%. O preço do barril de petróleo fechou a quinta-feira com pequeno recuo de 0,4%, cotado a US\$ 82,7. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – CPI Índice de preços ao consumidor (prev. 0,2%); 9h30 – Vendas no varejo (prev. 0,4%); 9h30 – Índice de atividade industrial de NY (prev. 6,0 pontos); 10h55 – Confiança do consumidor da Universidade de Michigan (prev. 69,0); 11hs – Estoques das empresas (prev. 0,5%). Após o fechamento do mercado, a Google divulgou lucro de US\$ 2,2 bilhões no terceiro trimestre do ano, acima das projeções dos analistas.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros encerraram a sessão de ontem com fortes quedas. Os resultados das últimas pesquisas para as eleições presidenciais, com avanço do candidato da oposição, parecem ter influenciado os negócios, já que José Serra é apontado como defensor da diminuição dos gastos públicos. O DI jan/12 recuou de 11,33% para 11,26% aa e o DI jan/13 encerrou a quinta-feira negociado a 11,61% aa,

de 11,73% do fechamento da véspera. Já os dados divulgados continuam apontando expansão da atividade doméstica. Ontem foi conhecido o índice de vendas a varejo do mês de agosto, que avançou 2,0% em relação a julho, acima das projeções do mercado. Em base anual, a alta foi de 10,4%. Na manhã de ontem também foi conhecida a primeira prévia do IGP-M do mês de outubro, cuja alta foi de 0,75%, número inferior às estimativas do mercado.

**CÂMBIO:** O dólar encerrou a sessão de ontem em alta, recompondo parte das acentuadas perdas dos últimos dias. A taxa comercial da moeda norte-americana fechou a sessão de quinta-feira negociada a R\$ 1,663 nas operações de venda, uma valorização de 0,48% em relação ao dia anterior. Os investidores seguem à espera da divulgação de novas medidas do governo para conter a valorização do dólar, o que em parte justifica a alta de ontem. O Banco Central segue realizando dois leilões de compra de dólares por dia e, com base nos últimos números divulgados, tem comprado um volume superior ao fluxo de recursos para o mercado local.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo encerrou o pregão de ontem praticamente estável. O Ibovespa registrou tímido avanço de 0,02% e fechou o pregão de quinta-feira aos 71.692 pontos. O volume negociado foi novamente alta, próximo de R\$ 9,1 bilhões. Desta vez as gigantes Petrobrás e Vale do Rio Doce tiveram bom desempenho e garantiram o fechamento do índice em território positivo. Petrobrás PN foi um dos principais destaques, com avanço de 2,8%. As ações Vale PNA subiram 1%. Já os papéis do setor financeiro tiveram fraco desempenho, acompanhando as quedas das ações dos bancos no mercado externo em meio às investigações das execuções das hipotecas nos EUA. Banco do Brasil ON recuou 1,5% e Santander unit, 1%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.